



OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL E SEU IMPACTO NA FAMÍLIA

Rossana Almeida¹, Daniele Rocha Rodrigues², Thyelle Vidal Fonseca³, Jussara M.Rosa Mendes⁴, Jane Cruz Prates⁵, Leonia Capaverde Bulla⁶ (orientador)

Faculdade de Serviço Social, PUCRS, Grupo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais (GEDEPS)

Resumo

Este estudo refere-se segunda etapa da pesquisa sobre processos migratórios que está sendo realizada no ano de 2009 no Rio Grande do Sul (de Porto Alegre e região metropolitana), Santa Catarina (Criciúma e municípios adjacentes) e Minas Gerais (Governador Valadares e municípios adjacentes). Pretende-se investigar as diferentes formas de manifestação do fenômeno migratório e seu impacto sobre as condições e modos de vida das famílias dos emigrantes que permanecem no Brasil. A pesquisa tem, ainda, o objetivo de subsidiar a qualificação de estratégias para o enfrentamento às desigualdades decorrentes desse processo, bem como incentivar a criação e/ou a qualificação de políticas públicas de inserção e inclusão social para a população migrante e sua família, na perspectiva do fortalecimento de vínculos e da garantia de direitos.

A emigração crescente de brasileiros para o exterior evidencia as situações de exclusão vivenciadas pelos que saem do País em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Essas situações podem ser consideradas refrações da questão social, na medida em que expressam desigualdades, discriminação, falta de acesso aos recursos e bens públicos,

¹ Graduanda da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e bolsista do GEDEPS

² Assistente Social e apoio técnico do GEDEPS

³ Assistente Social e apoio técnico do GEDEPS

⁴ Coordenadora de Pesquisa, Assistente Social, Mestre em Serviço Social, Doutora em Serviço Social, Professora Titular da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Estudo em Saúde e Trabalho- GEST. E-mail: mjussara@puers.br

⁵ Assistente Social, Mestre em Serviço Social (PUCRS), Doutora em Serviço Social (PUCRS), Professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS (Graduação e Pós-Graduação). E-mail: jprates@puers.br

⁶ Coordenadora da Pesquisa, Assistente Social, Mestre em Serviço Social, Doutora em Ciências Humanas-Educação, Pós-Doutora em Serviço Social, Professora Titular da Faculdade de Serviço Social da PUCRS (Graduação, Mestrado e Doutorado) e Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais-GEDEPS. E-mail: lbulla@puers.br

dificuldades que se materializam no cotidiano dos sujeitos que emigram ou dos membros de sua família que ficam no lugar de origem. Por outro lado, os processos migratórios também se constituem como alternativas de enfrentamento da situação por parte dos sujeitos sociais configurando-se como estratégias de resistências. Desvendar essa realidade é fundamental para compreender a origem desse processo e suas implicações significativas de natureza social, política e econômica que impactam no modo de vida desses sujeitos. Assim, pretende-se dar visibilidade às necessidades de um grupo tão vulnerabilizado como os emigrantes, que são o foco deste estudo.

O estudo se fundamenta no método dialético-crítico e trabalha com as categorias teóricas do método: totalidade, historicidade e contradição. Como categorias teóricas explicativas da realidade foram definidas as seguintes categorias: migração, família, condições de vida, modo de vida e redes sociais. Quanto ao tratamento dos dados, está sendo utilizado o tratamento estatístico simples, para dados quantitativos e a análise de conteúdo, para dados qualitativos, a partir de Bardin (1979). Para a realização de entrevistas, está sendo utilizado um formulário semi-estruturado, com questões abertas e fechadas.

Na primeira etapa da pesquisa, foi realizada uma análise documental que identificou os dois pólos principais de emigração no Brasil: os municípios de Criciúma/SC e Governador Valadares/MG. Esses dois municípios foram escolhidos para realização da pesquisa, tendo em vista sua cultura migratória. Nesses municípios, constatou-se que um dos fatores principais da emigração é a vulnerabilidade social vivenciada pelas famílias (desemprego, melhoria das condições de vida, etc) nos seus locais de origem. Porto Alegre foi um outro local de realização da pesquisa, escolhido em razão de não apresentar características de município com cultura migratória. Nesse município, verificou-se que os emigrantes são, em sua predominância, pessoas jovens que emigraram com o objetivo de estudar e qualificar-se para, em seu retorno ao Brasil conseguir uma melhor colocação profissional.

Atualmente, a pesquisa está em sua segunda etapa. Depois da realização de estudos bibliográficos e documentais, está sendo e realizada uma nova fase de trabalho de campo, abrangendo municípios que se encontram nas redondezas das áreas anteriormente abordadas. No Rio Grande do Sul, está sendo pesquisada a região metropolitana de Porto Alegre. Nas entrevistas pode ser confirmado que grande parte dos emigrantes são jovens que viajam com o objetivo de aperfeiçoar o idioma, bem como adquirir experiência para ter uma melhor colocação no mercado de trabalho no Brasil e também para buscar melhor qualidade de vida em outro país. Em Santa Catarina, a coleta de dados foi realizada, até o presente momento,

apenas na cidade de Nova Veneza e deverão ser atingidos outros municípios nas próximas semanas. Constatou-se que grande parte do fluxo migratório que há nesse município se deve ao fato de a maioria de seus habitantes terem dupla cidadania italiana, o que facilita a entrada desses brasileiros, de forma legalizada, em outros países. Os municípios adjacentes a Governador Valadares serão pesquisados posteriormente.

Conclui-se, pelos dados analisados até o momento, que um dos fatores que contribuem para o crescente fluxo migratórios de brasileiros para o exterior é a falta de oportunidades, materializadas pela desigualdade social, desemprego e desvalorização do trabalho (baixa remuneração). Fazendo com que muitos brasileiros busquem na migração melhores condições de vida.

Referências:

- AMMANN, Safira Bezerra. **Cidadania, exclusão, migração: brasileiros na Suíça**. Brasília: Líber livro 2006.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**, Lisboa: Edições 70, 1979.
- BULLA, Leonia C., MENDES, Jussara, PRATES, Jane. (org). **As múltiplas formas de exclusão social**. Porto Alegre; EDIPUC/ FIUC, 2004.
- PRATES, Jane Cruz. **Possibilidades de mediação entre a teoria marxiana e o trabalho do assistente social**. Porto Alegre, 2003.
- MEIHY, José C. S. B. **Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York**. São Paulo: Parábola, 2004.
- ZAMBERLAM, Jurandir. **O processo migratório no Brasil e os desafios da mobilidade humana na globalização**. Porto Alegre: Pallotti, 2004. 176p.